


Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



Atena  
Editora  
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



**EDUCAÇÃO:**  
**SOCIEDADE CIVIL, ESTADO**  
**E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**  
**3**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 3  
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-778-9

DOI 10.22533/at.ed.789212901

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCAÇÃO SUPERIOR E A OFENSIVA CONSERVADORA SOB O NEOLIBERALISMO:  
INCIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

*Marlene Corrêa Torreão*

**DOI 10.22533/at.ed.7892129011**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE DE INOVAÇÃO PARA NOVAS  
PERSPECTIVAS E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

*Flávia Maria Albertino*

**DOI 10.22533/at.ed.7892129012**

### **CAPÍTULO 3..... 16**

EDUCAÇÃO LIBERTADORA. EMANCIPAÇÃO, COEDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE  
DO DESENVOLVIMENTO COM EQUIDADE. NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL SEM EDUCAÇÃO LIBERTADORA. EDUCAÇÃO COMO COEDUCAÇÃO

*María Jesús Vitón de Antonio*

*Ana Elizabeth Hernández Espino*

**DOI 10.22533/at.ed.7892129013**

### **CAPÍTULO 4..... 26**

REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM ALUNOS ASSISTIDOS  
PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

*Karlivana da Silva Carneiro Santos*

*Katia Gonçalves Castor*

**DOI 10.22533/at.ed.7892129014**

### **CAPÍTULO 5..... 38**

AVALIAÇÃO POR INICIATIVA PRÓPRIA NAS TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL DE PRESIDENTE KENNEDY (ES)

*Lídia Barreto Cordeiro*

*Sônia Maria da Costa Barreto*

**DOI 10.22533/at.ed.7892129015**

### **CAPÍTULO 6..... 50**

HACIA UN ENFOQUE ECOSISTÉMICO PARA DENGUE CON UN PROTAGONISMO  
CRECIENTE DE LA EDUCACIÓN NO FORMAL

*Nora Edith Burroni*

*Laura Peresan*

*Pablo Asaroff*

*Graciela Roldán*

**DOI 10.22533/at.ed.7892129016**

### **CAPÍTULO 7..... 64**

OS MODELOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISE  
DE EVENTOS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

## BRASILEIRA

Maria Emília Almeida da Cruz Tôres

Carolina de Cássia Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.7892129017**

## **CAPÍTULO 8..... 78**

USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA INOVAR NA SALA DE AULA: CRIANDO UM TEXTO EDUCACIONAL QUE INTEGRE TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM MÓVEL PARA O ENSINO DA PROGRAMAÇÃO

Cristian Eduardo Romo Tregear

Fernando Rodolfo Lemarie Oyarzún

**DOI 10.22533/at.ed.7892129018**

## **CAPÍTULO 9..... 86**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE GESTORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cristina Cinto Araujo Pedroso

Gabriela Zamoner Faitanini

Juliane Aparecida de Paula Perez Campos

Relma Urel Carbone Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.7892129019**

## **CAPÍTULO 10..... 96**

RECREAÇÃO E RECREIO DINÂMICO: POSSIBILIDADES DE UM FAZER PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA CIDADÃ EM PRESIDENTE KENNEDY - ES

Jociele Moreira Gomes

José Roberto Gonçalves de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.78921290110**

## **CAPÍTULO 11..... 107**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONCEITOS CIENTÍFICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA DISCUSSÃO DE POSSIBILIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Núbia Rosa Baquini da Silva Martinelli

**DOI 10.22533/at.ed.78921290111**

## **CAPÍTULO 12..... 122**

CARACTERIZAÇÃO EDUCAÇÃO DE FRONTEIRA BRASIL E BOLÍVIA, CASO VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, OESTE MATO-GROSSENSE

Denildo da Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.78921290112**

## **CAPÍTULO 13..... 128**

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CIÊNCIA DE DADOS: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO PREDITIVO PARA RECONHECIMENTO DA EVASÃO ESTUDANTIL

Sandro Rautenberg

Paulo Ricardo Viviurka do Carmo

Alan Henschel Costa

Maria Aparecida Crissi Knuppel

Marta Clediane Rodrigues Anciutti

DOI 10.22533/at.ed.78921290113

**CAPÍTULO 14..... 142**

A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:  
A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES TRADUZIDA NO ÂMBITO DE UM  
MUNICÍPIO

Cícera Aparecida Lima Malheiro

Enicéia Gonçalves Mendes

DOI 10.22533/at.ed.78921290114

**CAPÍTULO 15..... 166**

O DESAFIO DO GESTOR EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO AO BULLYING: ESTUDO  
DE CASO DO COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO PARALELA

Naiara Pinheiro Rodrigues Guerra

DOI 10.22533/at.ed.78921290115

**CAPÍTULO 16..... 179**

INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS COM CRIANÇAS E PROFESSORES

Tayná Cristina Porto Leite

Liliane dos Guimarães Alvim Nunes

Thais Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.78921290116

**CAPÍTULO 17..... 192**

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO: CONTRIBUIÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Tânia Mara dos Santos Bassi

DOI 10.22533/at.ed.78921290117

**CAPÍTULO 18..... 200**

TRAJETÓRIA DOS GRADUADOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE –  
EXTENSÃO DE LICHINGA: UMA FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO

Felipe André Angst

Ibraimo Hassane Mussagy

Jan Folkert Deinum

Frans Haanstra

Shadreck Francis Chithila Kwagwanji

Craft Chadambuka

DOI 10.22533/at.ed.78921290118

**CAPÍTULO 19..... 214**

ARTE-EDUCAÇÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE ENSINO E EXTENSÃO NA UNEMAT,  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA/MT

Elizabeth Ângela dos Santos Torsi

DOI 10.22533/at.ed.78921290119

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>223</b>
<b>SOLETRANDO COM AS MÃOS</b>	
Joseane Rosa Santos Rezende	
Elaine Gregório Aureliano da Cruz Macedo	
Soráia Vidal Costa	
Keila Cristina Silva Faria	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78921290120</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>228</b>
<b>A MONITORIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DISCENTE</b>	
Larissa Thais Omena dos Santos	
Jorgina Sales Jorge	
Siane Mariano Alves	
Tayse Lopes Alves	
Mirelly Barbosa Cortez Ildefonso	
Verônica de Medeiros Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78921290121</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>234</b>
<b>ATIVIDADES DE MONITORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE</b>	
Romuel Barros Costa Silva	
Caroline Lacerda Nogueira	
Elisabete de Avila da Silva	
Udo Eckard Sinks	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78921290122</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>243</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>244</b>



# CAPÍTULO 4

## REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM ALUNOS ASSISTIDOS PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

*Data de aceite: 01/02/2021*

**Karlivana da Silva Carneiro Santos**

Faculdade Vale do Cricaré (FVC)  
São Mateus – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/0564443511125702>

**Katia Gonçalves Castor**

Faculdade Vale do Cricaré (FVC)  
Vitória – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/4525902332048373>

**RESUMO:** Esta pesquisa buscou trazer a experiência vivida a partir do Projeto Kennedy Educa Mais no município de Presidente Kennedy, no estado do ES. Enquanto política pública de apoio educacional, o projeto promove aulas de reforço escolar para alunos matriculados no 3º ao 5º ano nas escolas da rede municipal. Buscou avaliar como a prática do reforço escolar poderia contribuir para aprendizagem desses alunos. A proposta foi problematizar junto com a gestão e os docentes que participam do projeto, qual a contribuição do projeto educacional Kennedy Educa Mais, enquanto ação de política pública de extensão educacional, voltado ao reforço escolar no processo de aprendizado e qual o rendimento obtido pelos alunos integrantes. A metodologia possui uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva a partir de Silveira e Córdova (2009), e como recurso metodológico, utilizou-se de entrevistas e questionários abertos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Educa Mais; Política Pública; Apoio Educacional; Reforço Escolar.

### SCHOOL REINFORCEMENT: A COMPARATIVE ANALYSIS WITH STUDENTS ASSISTED BY THE KENNEDY EDUCA PROJECT MORE

**ABSTRACT:** This research sought to bring the experience lived from the Educa Mais Project in the municipality of Presidente Kennedy in the state of ES. As a public policy of educational support, the project promotes tutoring classes for students enrolled in the 3rd to 5th grades in municipal schools. It sought to evaluate how the practice of school reinforcement could contribute to the learning of these students. Our proposal was to discuss with the management and teachers who participate in the project, what is the contribution of the Kennedy Educa Mais educational project, as an action of public policy of educational extension, aimed at reinforcing school in the learning process and what is the performance obtained by students members. The methodology has an exploratory and descriptive qualitative approach based on Silveira and Córdova (2009), and as a methodological resource, interviews and open questionnaires were used.

**KEYWORDS:** Educa Mais Project; Public policy; Educational Support; School reinforcement.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Projeto Kennedy Educa Mais foi criado em 2017, através da Lei nº 1.303, de 10 de março de 2017, com o objetivo de oferecer aos alunos da rede pública municipal de Presidente Kennedy/ES uma extensão educacional. Neste sentido, tem o condão de criar condições para a

melhora no rendimento escolar.

Os alunos que participam de programas de reforço escolar apresentam avanços em seu processo de aprendizagem, isto, porque, tiveram voltados para si a atenção necessária para priorizar o desenvolvimento intelectual. Neste sentido, os programas de reforço escolar são introduzidos nos centros educacionais com o objetivo de prover com a melhora na qualidade da educação. Desta forma, tem-se como norte para este estudo a relevância em demonstrar a importância do reforço escolar, enquanto ferramenta que qualifica o ensino da educação.

O Projeto Kennedy Educa Mais funciona na cidade de Presidente Kennedy, estado do Espírito Santo, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação. O projeto de reforço é voltado para alunos matriculados no 3º ao 5º ano nas escolas da rede municipal.

Ademais, cada escola que implementou o projeto possui seus professores fixos em sua grade. Na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, que é o alvo desse trabalho, são 6 professores fixos destinados às aulas de reforço escolar.

O Projeto Kennedy Educa Mais engloba as seguintes atividades: reforço escolar, estudos orientados, oficina do saber, biblioteca móvel, oficina de raciocínio lógico, lazer, dança, ginástica rítmica, teatro, balé, música e libra.

Atualmente, o projeto atende em torno de 300 (trezentos) alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental com todo o projeto de extensão. O projeto funciona período integral, sendo o período da manhã destinado aos alunos do 1º ao 5º ano e no período vespertino os alunos do 6º ao 9º ano. Entretanto, com relação ao reforço escolar, que é umas das atividades fornecidas pelo Projeto Kennedy Educa Mais, este é oferecido apenas aos alunos do 3º ao 5º ano.

Para avaliação da necessidade de o aluno integrar o projeto, é feita a aplicação de um simulado para os alunos das redes de ensino municipal. Esse simulado é elaborado pelo setor pedagógico em conjunto com o “Projeto Kennedy Educa Mais”, para avaliar o nível das escolas da rede, onde é feita a busca para encontrar o problema no baixo rendimento, se esse se dá em decorrência do método adotado pelo professor, se a escola não cumpre com o procedimento adequado ou, ainda, se a dificuldade está especificamente em determinados alunos.

Os alunos que apresentam baixo rendimento escolar, em sendo constatada a necessidade são encaminhados para o reforço no contra turno, onde são utilizados métodos mais específicos para lidar com os problemas apresentados. Nesse caso, o objetivo é o de auxiliar no ensino básico presente nas escolas da rede municipal no município de Presidente Kennedy/ES e contribuir para uma melhor educação.

Os desafios são recorrentes no sentido de buscar formas de não tornar o ensino exaustivo para o aluno, ao passo que este cursará o ensino básico em determinado turno e, no outro, deverá frequentar o projeto. Assim, buscam-se sempre novas formas de

apresentar o ensino, de forma menos massiva possível, mas não perdendo sua eficácia quanto a contribuir para um melhor desempenho do aluno integrante no projeto.

## 2 | METODOLOGIA

O presente trabalho pautou-se em pesquisa qualitativa, que busca a apresentação de informações para se obter o conhecimento acerca do assunto tratado. Nesta seara, trata-se da análise do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais, enquanto um projeto de reforço escolar que visa contribuir para o ensino nas escolas.

Neste aspecto, tem-se em tal modalidade de pesquisa uma forma de “compreender a totalidade do fenômeno, mais do que focalizar conceitos específicos” (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009, p. 35).

Quanto aos objetos aplicados, trata-se de pesquisa exploratória, a partir de levantamento bibliográfico e entrevista com profissionais e alunos que atuam e participam nos programas de reforço escolar. Também utilizou-se a pesquisa descritiva, com análise documental e estudo de casos específicos de atuantes no projeto de reforço escolar Kennedy Educa Mais.

A pesquisa aplicada foi a bibliográfica, com enfoque em documentos, livros, teses de mestrado e doutorado que dão enfoque ao tema de reforço escolar, apresentando as contribuições de diversos autores e estudiosos.

Além disso, também se utilizou a pesquisa documental, com a obtenção de documentos no local a ser estudado sobre os rendimentos reais no ensino dos alunos que são integrantes do projeto de reforço escolar, bem como, análise dos dados apresentados no Simulado Municipal de Presidente Kennedy/ES.

Para tanto, realizou-se um comparativo entre o rendimento obtido por 10 (dez) alunos integrantes do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais e os alunos que não participam do programa em questão, mais precisamente na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES, com os alunos matriculados no 3º, 4º e 5º ano

E, ainda, a aplicação de pesquisa de campo, com o questionário e a coleta de dados a partir da vivência com os profissionais atuantes no Projeto Educacional Kennedy Educa Mais.

O universo em que foi realizado o estudo é a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES.

Para obtenção dos dados, foram entrevistados 05 professores das turmas de 3º, 4º e 5º ano do local informado. Também foi realizada entrevista com 02 alunos que integram o projeto de reforço escolar ministrado no local e 02 alunos que não participam das aulas de reforço escolar. Foi realizada, também, entrevista com a diretora da Escola Municipal de

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Potencializando a prática educacional real em sala de aula, é apresentado um relatório demonstrando os índices de melhora e rendimento escolar dos alunos inseridos no programa de reforço escolar e, ainda, uma análise comparativa com os demais alunos não ingressantes no projeto.

Quando analisada a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES, com os alunos matriculados no 3º, 4º e 5º ano, ao pesquisar o IDEB, é possível perceber algumas variantes com relação a taxa de aprovação, conforme dados analisados dos resultados obtidos por 10 (dez) alunos matriculados nas aulas de reforço escolar e 10 (dez) alunos não matriculados nas aulas de reforço.

Os alunos serão identificados como Aluno 1, Aluno 2 e assim sucessivamente para preservação de sua identidade.

Com relação aos Alunos 1 e 2, ambos fazem parte do Projeto Kennedy Educa Mais, mas somente com participação nas oficinas ministradas, não realizando as aulas de reforço escolar. Ambos afirmaram não participar das aulas de reforço tendo em vista o seu desempenho escolar, com bons redimentos o que não se mostrou necessário.

Já com relação aos Alunos 3 e 4, ambas participam das aulas de reforço escolar, sendo os dois matriculados nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática no período contraturno. O Aluno 3 afirmou que foi convidado a participar das aulas devido a sua dificuldade durante as aulas e o Aluno 4 afirmou ter sido convidado por não conseguir acompanhar o ritmo da turma.

Para despertar o interesse dos colegas na participação das aulas, o Aluno 3 afirmou que é necessário que o colégio mostre aos alunos os resultados que vem sendo obtidos pelos alunos integrantes das aulas de reforço, o que demonstrará que será algo benéfico e vantajoso para o próprio aluno. Já o aluno 4 disse não saber opinar o que necessariamente poderia ser feito, mas ressaltou novamente a melhora que vem desempenhando após integrar o Projeto Kennedy Educa Mais nas aulas de reforço.

Um dos questionários realizados foi com a diretora da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, que atua como professora há 19 anos na escola e há 1 ano exerce o cargo de diretora. Ao ser questionada quanto a sua avaliação durante a gestão da escola, a entrevistada respondeu

Avalio a minha gestão mesmo que em tão pouco tempo como uma atuação boa. Venho promovendo o trabalho em equipe para que a escola tenha uma gestão democrática e participativa, incentivo e estímulo as ações positivas da escola, me mantenho sempre aberta ao diálogo ouvindo todos os grupos

e me posicionando com soluções ou mediações de conflitos, agindo sempre com imparcialidade e procuro conhecer não somente a comunidade escolar, mas também a comunidade e os entornos em que a escola está inserida conhecendo a realidade da nossa clientela, pois bem sabemos que o que acontece fora da escola acaba exercendo influência dentro dela – Entrevista Diretora, maio/2020.

Com relação ao Projeto Kennedy Educa Mais, a diretora entende que o principal desafio tem sido com relação ao espaço físico, pois a estrutura ainda encontra-se em construção. Sobre a divulgação do Projeto Kennedy Educa Mais na escola, a diretora afirma que ela mesma faz questão de apresentar o projeto a todos os alunos, sempre estando presente nas salas de aulas, para disseminar o projeto, tecendo comentários sobre as atividades que são desenvolvidas pelo projeto, e, ainda, realiza reunião periódicas com os professores e demais profissionais envolvidos, pois acredita que o empenho desses profissionais é fundamental para um bom desenvolvimento do projeto.

Segundo Mainardes (2006, p. 51), os docentes e todos aqueles ligados direta ou indiretamente ao cotidiano escolar exercem importante influência no que diz respeito à apreciação das políticas educacionais e, nesse sentido, o modo como eles compreendem e assimilam têm implicações na sua implementação. Dessa forma, é essencial que haja comprometimento e engajamento de todos os profissionais envolvidos na aplicação da política pública do reforço escolar a ser utilizado em determinada escola e rede de ensino.

A respeito da educação, Paulo Freire (apud ZITKOSKI, 2006, p. 28) afirma que esta deve “ser trabalhada intencionalmente para humanizar o mundo por meio de uma formação cultural e da práxis transformadora de todos os cidadãos sujeitos da sua história”. Portanto, trata-se de uma atividade de relacionamento e, por isso, deve transformar a todos os envolvidos. Em complemento, afirma que “ninguém educa ninguém, como tão pouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1983. p. 79).

Sobre as medidas aplicadas para estimular a participação dos alunos nessas aulas de reforço do projeto, a diretora afirma que sempre são realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis, para que eles tenham ciência da importância dessas aulas para o desenvolvimento de seus filhos, além de ações no dia a dia das aulas que são utilizadas pelos professores para que os alunos tenham interesse em participar das aulas.

A respeito da importância do projeto Kennedy Educa Mais, a diretora acredita tratar-se de uma proposta muito boa e que vem contribuindo com a educação no município de Presidente Kennedy/ES desde sua implantação e, também, essa contribuição vem sendo refletida através do desempenho dos alunos da escola, conforme serão demonstrados pelas notas obtidas pelos alunos no simulado aplicado, adiante apresentado.

Para o bom funcionamento do Projeto Educa Mais é primordial o empenho dos professores e demais profissionais envolvidos em sua aplicação. Desta forma, buscando uma análise de seus desempenhos foram realizadas entrevistas com os professores que

atuam no projeto de reforço escolar na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo.

Para melhor entendimento, os professores foram identificados aqui como Professor 1, Professor 2 e assim sucessivamente, não se valendo do nome de cada participante do questionário.

Para iniciar a entrevista foi pedido ao professor que realizasse uma breve apresentação sobre ele e perguntado o tempo em que o mesmo atuava na escola EMEIEF Bery Barreto de Araújo. Dos 5 profissionais entrevistados o período de atuação na escola variou de 2 a 4 anos.

Sobre a contribuição do Projeto Kennedy Educa Mais para os alunos do 3° ao 5° ano, por unanimidade foi reconhecida a importância do Projeto, podendo afirmar que essa melhora foi perceptível não só no rendimento escolar, com relação a melhora das notas escolares, mas, também, na responsabilidade, compromisso e interesse dos alunos.

Nota-se, nesse sentido, que o reforço escolar tem atingido seu objetivo, quer seja “permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma a partir das aulas de reforço” (BRASIL, 2018).

Ao ser questionada sobre a contribuição do projeto Kennedy Educa Mais, a Professora 3 emitiu sua opinião, conforme segue:

[...] observei que o reforço escolar foi de suma importância para os alunos melhorarem seu rendimento escolar. No contra turno os alunos tiravam todas as dúvidas que tinha nos conteúdos de Língua Portuguesa e matemática. A maioria dos alunos estavam prestes a repetir de ano e o reforço contribuiu ativamente pra os alunos alcançarem resultados satisfatórios.

A respeito da maior dificuldade enfrentada pelo Projeto Kennedy Educa Mais, os profissionais tiveram diversos olhares sobre o questionamento. Mas entre eles, destaca-se: a falta de apoio da família, a falta de material por parte dos alunos integrantes e, também, inicialmente era possível observar a falta de comprometimento dos alunos, que eram faltosos e levavam o reforço escola de forma descompromissada.

De forma pessoal, é possível entender essa falta de apoio e a falta de material como um problema histórico que muitos alunos da rede pública enfrentam no Brasil. Devido às dificuldades familiares, principalmente na questão econômica, o que pode gerar algumas barreiras no acesso à educação.

Essa falta de apoio familiar é um dos problemas que merecem atenção, isto, porque, a instituição escola e família devem andar juntas. Essa falta de apoio que pode ser um dos reflexos da ausência dos pais na vida escolar dos filhos deve ser combatida, afinal, esse acompanhamento é fundamental para um regular desenvolvimento, afirma Paula (2014).

O Projeto tem sido bem divulgado na escola, recebendo nota 10 de todos os profissionais participantes. Todos relataram que há assiduidade da equipe de reforço escolar e que estes sempre buscam capacitar os profissionais e estreitar os laços com os

professores envolvidos.

Sobre medidas que a escola pode adotar para aumentar a participação dos alunos foi destacada a realização de oficinas para demonstração do projeto, de forma a atrair a atenção dos alunos. Em outro momento, foi destacado pelo Professor 1 atuante no projeto Kennedy Educa Mais que uma das medidas que já vinham sendo realizadas pela escola era o de realizar reuniões com os pais e/ou responsáveis dos alunos para que estes pudessem ter conhecimento do projeto e da sua contribuição positiva para o rendimento escolar de seus filhos.

Os demais professores também manifestaram opinião semelhante. A Professora 4 afirmou que era necessário “trabalhar a conscientização da importância do projeto na família dos alunos, para que assim os pais e responsáveis entendam os benefícios que o projeto pode oferecer para os seus filhos”.

No que diz respeito a realização de reuniões da equipe diretiva da escola e do projeto com os professores atuantes, foi destacado que no início da implantação do projeto estas não ocorriam de forma regular, contudo, foi sendo implantada de forma gradual e atualmente ocorre semanalmente, estando presentes diretores, pedagogos, coordenadores e os professores, onde são realizados os planejamentos, discutem ideias e analisam os resultados que vêm sendo alcançados pela aulas de reforço escolar.

Por último, foi solicitada a opinião pessoal de cada profissional sobre a importância do projeto de reforço escolar na escola, tendo todos afirmados ser de suma importância, tanto para os níveis educacionais, com o propósito de efetuar melhorias na qualidade do ensino e alavancar os índices de aprendizagem, quanto para o pessoal dos alunos, contribuindo para seu crescimento e amadurecimento.

Conforme opinião emitida pela Professora 2, o projeto é altamente enriquecedor, “de suma importância para ajudar os professores regentes a alcançar seus objetivos com os alunos, em oferecer educação de qualidade com o objetivo de contribuir para a formação integral dos seus alunos”.

Sobre a mesma questão, a Professora 5 afirmou que o projeto ajuda o aluno a pensar no outro, demonstrando resultados muito positivos, não só em questões de desempenho escolar, com as notas, mas também em questões pessoais e de responsabilidade.

Outro dado que foi possível obter acesso foi com relação aos resultados do simulado aplicado aos alunos dos 3º, 4º e 5º anos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo. O simulado, contendo 10 questões de Língua Portuguesa e 10 questões de Matemática, tinham como resultado máximo a nota 20. Diante as notas obtidas foi possível realizar um comparativo entre os alunos integrantes das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais e dos alunos que não frequentam as referidas aulas.

Para análise desses dados foram selecionados 10 (dez) alunos que participam das aulas de reforço do Projeto Kennedy Educa Mais e 10 (dez) alunos que não estão inseridos

no projeto, de forma a apresentar as notas obtidas. Sendo assim, foram analisadas as notas obtidas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática desses 20 alunos.

Para realizar uma abordagem de todos os anos, foram selecionados 6 (seis) alunos do 3º ano, 6 (seis) alunos do 4º ano e 8 (oito) alunos do 5º. As tabelas abaixo foram elaboradas seguindo as tabelas dos simulados, apresentando os alunos por ordem alfabética, com o total de acertos em cada matéria e separados por turmas.

A tabela abaixo apresenta os alunos selecionados das turmas do 3º ano que estão matriculados nas aulas de reforço escolar, tendo obtido as seguintes notas:

ALUNOS DO REFORÇO ESCOLAR 3º ANO		1º CHAMADA	2º CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		8	9
2	ALUNO 2	P		4	5
3	ALUNO 3	P		7	8

TABELA 01: Desempenho do simulado dos alunos do 3º ano que participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

A tabela abaixo, por sua vez, apresenta alunos matriculados na turma do 3º ano, mas que não frequentam as aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais:

ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO REFORÇO ESCOLAR 3º ANO		1º CHAMADA	2º CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		1	4
2	ALUNO 2	P		5	3
3	ALUNO 3	P		3	6

TABELA 02: Desempenho do simulado dos alunos do 3º ano que não participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

Pela análise das tabelas é possível perceber grande desempenho dos alunos que frequentam as aulas de reforço escolar e que apresentaram melhores resultados no simulado aplicado.



As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos por alunos matriculados no 4º ano da EMEIEF Bery Barreto de Araújo, tanto daqueles que frequentam as aulas de reforço escolar e aqueles que não participam do projeto. Novamente é possível perceber, pela análise das tabelas, que o desempenho dos alunos participantes do projeto tem se mostrado satisfatório e atendendo o seu principal objetivo que é o de contribuir com o desempenho educacional dos alunos.

ALUNOS DO REFORÇO ESCOLAR 4º ANO		1º CHAMADA	2º CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		8	7
2	ALUNO 2	P		8	8
3	ALUNO 3	P		8	7

TABELA 03: Desempenho do simulado dos alunos do 4º ano que participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO REFORÇO ESCOLAR 4º ANO		1º CHAMADA	2º CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		4	5
2	ALUNO 2	P		5	4
3	ALUNO 3	P		4	6

TABELA 04: Desempenho do simulado dos alunos do 4º ano que não participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

Por último, foram analisados os resultados obtidos por alunos matriculados no 5º ano da EMEIEF Bery Barreto de Araújo. Foram apresentados os resultados de 04 (quatro) alunos que participam das aulas de reforço escolar ministradas no contra turno pelo projeto Kennedy Educa Mais e, também, os resultados de 4 (quatro) alunos que não participam do projeto.

ALUNOS DO REFORÇO ESCOLAR 5º ANO		1º CHAMADA	2º CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		9	9
2	ALUNO 2	P		9	7
3	ALUNO 3	P		8	8

TABELA 05: Desempenho do simulado dos alunos do 5º ano que participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO REFORÇO ESCOLAR 5º ANO		1º CHAMADA	2º CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		5	4
2	ALUNO 2	P		6	5
3	ALUNO 3	P		6	6

TABELA 06: Desempenho do simulado dos alunos do 5º ano que não participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

Assim como os demais resultados apresentados, novamente destaca-se o bom rendimento desempenhado pelos alunos matriculados nas aulas de reforço escolar ministradas no Projeto Kennedy Educa Mais, contribuindo de forma relevante para o presente trabalho ao demonstrar a importância das aulas de reforço escola e sua considerável contribuição, conforme restou demonstrado pelos questionários aplicados aos profissionais atuantes no projeto Kennedy Educa Mais e, também, pelo excelente desempenho dos alunos enturmados participantes do projeto, quando comparados aos alunos que não participam das aulas de reforço escolar.

Desta forma, é necessário reconhecer a importância do reforço escolar, quando analisados os dados obtidos por alunos integrantes do Projeto Kennedy Educa Mais. Isso implica em dizer que a educação tem avançado, criando sempre ferramentas que estejam ao seu favor, isto é, a favor da melhora da qualidade do ensino.

A qualidade do ensino não necessariamente está ligada às notas obtidas, mas é sim possível dizer que isso é um bom índice para análise. Portanto, é fundamental que mais projetos assim sejam criados e disseminados em todo o país, com o intuito de levar uma educação de qualidade, obter bons rendimentos e preparar alunos qualificados para os processos da vida.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos resultados mostram que os alunos submetidos às aulas de reforço escolar no Projeto Kennedy Educa Mais obtiveram excelente desempenho no simulado aplicado, garantindo boas notas e, inclusive, algumas superior aos demais alunos que não participam das aulas de reforço.

O reforço escolar teve seu reconhecimento devido “a crescente procura por recursos que aumentem significativamente as potencialidades de aquisição de conhecimentos e que garantam o sucesso educacional” (SOUZA, 2018, p. 26). Além disso, frequentemente é indicada aos alunos, com dificuldades, a busca por aulas de reforço escolar, o que demonstra que a escola, enquanto equipe pedagógica, acredita no potencial do reforço escola “como ferramenta de ajuda no processo de aprendizagem dos estudantes” (SOUZA, 2018, p. 74).

Os dados propriamente demonstram o sucesso, como é possível dizer, das aulas de reforço escolar e os resultados satisfatórios com relação as notas obtidas. Assim, tem-se a necessidade da implementação de políticas públicas, tais como o Projeto Kennedy Educa Mais em escolas de ensino básico para que possa ser melhor aproveitado as capacidades dos alunos e melhores estimulados.

Os resultados indicam, também, a necessidade da participação efetiva de todos os profissionais atuante no projeto de reforço, seja a diretora da instituição, os professores, auxiliares e o próprios alunos. Trata-se de um resultado que deve ser obtido a partir do trabalho do coletivo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC). Plano Nacional da Educação. Relatório Linha Base de 2018 – INEP. Disponível em: <[http://simec.mec.gov.br/pde/grafico\\_pne.php](http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php)>. Acesso em 06 mai. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do Ciclo de Políticas**: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, pp. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso em 20 out. 2019.

PRESIDENTE KENNEDY. **Lei nº 1303, de 10 de março de 2017**. Cria o Programa “Kennedy Educa Mais”, como ação de política pública de extensão educacional aos municípios Kennedenses, e dá outras providências. Disponível em: <<http://legislacao.mec.gov.br/kennedy/Arquivo/Documents/legislacao/html/L13032017.html>>. Acesso em 20 out. 2019.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A Pesquisa Científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, pp. 31-42. Disponível em: <[http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/upload/Catalogo/09520520042012Pratica\\_de\\_Pesquisa\\_I\\_Aula\\_2.pdf](http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/upload/Catalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf)>. Acesso em 20 out. 2019.

SOUZA, Denise Santos de. **O Reforço Escolar como Ferramenta Auxiliar na Aprendizagem da Química no Ensino Médio**. 20/04/2018, 137 f. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Instituição de Ensino: Universidade Luterana do Brasil, Canoas Biblioteca Depositária: Martin Lutero. Disponível em: <[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6331380](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6331380)>. Acesso em 20 out. 2019.

ZITKOSKI, J. J. **Paulo Freire e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acreditação 78

Apoio educacional 26

Aprendizagem 11, 12, 13, 14, 15, 22, 26, 27, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 68, 69, 70, 71, 78, 87, 89, 93, 94, 97, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 117, 123, 128, 131, 143, 146, 147, 148, 149, 155, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 170, 171, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 211, 221, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 241

Artes plásticas 57, 214, 215, 216, 217, 218

Avaliação 4, 18, 27, 29, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 94, 132, 138, 144, 149, 156, 157, 161, 162, 164, 168, 174, 178, 188, 197, 198, 200, 206, 234

### B

Bacharelado interdisciplinar 64, 65, 70, 71, 77

Bioquímica 234, 237, 238

Bullying 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

### C

Centro de atenção psicossocial 228, 229, 230

Cidadania 21, 23, 98, 115, 166, 168, 172, 181, 214, 232

Coeducação 16, 18, 19, 20, 23

Conservadorismo 1, 2, 5

### D

Desenvolvimento infantil 179, 190, 191

Desistência estudantil 128

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 51, 52, 64, 65, 70, 75, 77, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 206, 208, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 228, 230, 231, 232, 235, 236, 241, 243

Educação especial 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 192, 196, 197, 198

Educação infantil 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 99, 100, 102, 103, 105, 152, 153, 173, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190

Educação intercultural 122, 123, 127

Educação popular 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 121

Educação superior 1, 2, 3, 4, 8, 9, 16, 70, 146, 147, 160, 236

Educación ambiental 51

Emprego 2, 132, 133, 201, 204, 205, 206

Enfermagem 228, 229, 230, 232, 233, 241

Enfermedades transmitidas por vectores 51, 52

Ensino-aprendizagem 49, 94, 195, 196, 199, 234, 235, 241

Enunciações 107, 110, 111, 112, 115, 117, 118

Estratégias 2, 3, 7, 13, 38, 39, 69, 91, 94, 98, 133, 145, 146, 147, 151, 154, 170, 175, 179, 184, 197, 199

Extensão 5, 26, 27, 36, 52, 88, 89, 152, 153, 160, 176, 200, 201, 202, 205, 210, 211, 214, 216, 218

## **F**

Formação continuada 10, 11, 12, 13, 14, 15, 86, 87, 88, 89, 94, 146, 148, 149, 153, 155, 156, 159, 160, 173

Formação de professores 12, 15, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 142, 153, 154, 159, 160, 161, 163, 165, 243

Formação docente 11, 14, 15, 95, 153, 234, 237, 241

Fronteira 122, 123, 124, 125, 126, 127

## **G**

Gestão 1, 3, 8, 15, 26, 29, 41, 42, 49, 77, 91, 92, 124, 128, 141, 148, 152, 153, 156, 158, 166, 172, 173, 175, 176, 190, 200, 201, 205, 207, 211

Graduados 94, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## **H**

Habilidades adquiridas 200, 201, 211

## **I**

Inclusão 16, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 142, 147, 149, 150, 154, 158, 160, 163, 164, 165, 184, 186, 187, 193, 223, 225, 227

Inclusão escolar 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 142, 149, 154, 160, 163, 164

Inovação educacional 78

Inovações pedagógicas 10, 11, 12, 14, 65, 70

Integração 6, 78, 98, 116, 122, 123, 125, 126, 158, 173

Intervenções psicoeducacionais 179, 183, 184, 185, 188

## **L**

Lazer 27, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 168

Letramento 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 243

Lúdico 60, 96, 105, 106, 190

## **M**

Modelos de letramentos acadêmicos 64

Modelos preditivos 128, 130, 131, 139, 140

Monitoria 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 242

## **P**

Pedagogia 36, 86, 87, 93, 95, 120, 152, 172, 173, 175, 192, 193, 194, 199, 214, 216

Política educacional 3, 4, 7, 142

Política pública 26, 30, 36, 150

Políticas neoliberais 1

Prática pedagógica 10, 11, 12, 13, 108, 149, 163, 164, 182

Prevenção 6, 166, 171, 172, 173, 195, 228, 231

Programa de formação continuada 86, 89, 153

Projeto Educa Mais 26, 30

Psicologia escolar 179, 183, 188, 189, 190

## **Q**

Química orgânica 234

## **R**

Recreação educativa 96

Recreio dinâmico 96, 98

Redes neurais artificiais 128, 133, 137, 139

Reforço escolar 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 153

Resíduos sólidos 51, 53, 56, 57

Resultados 3, 10, 12, 18, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 59, 64, 73, 78, 79, 81, 83, 84, 91, 98, 99, 107, 110, 131, 139, 140, 142, 150, 152, 166, 168, 170, 171, 176, 200, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 214, 216, 223, 226,

228, 231, 238

## **S**

Saberes discentes 107

Satisfação 105, 200, 201, 202, 205, 206, 209, 211

Saúde mental 228, 229, 230, 231, 232, 233

Serviço social 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Smartphones 78, 79, 80, 81, 82, 84, 129

Sócio-histórico 10, 14

Surdos 146, 149, 223, 224, 225, 226, 227

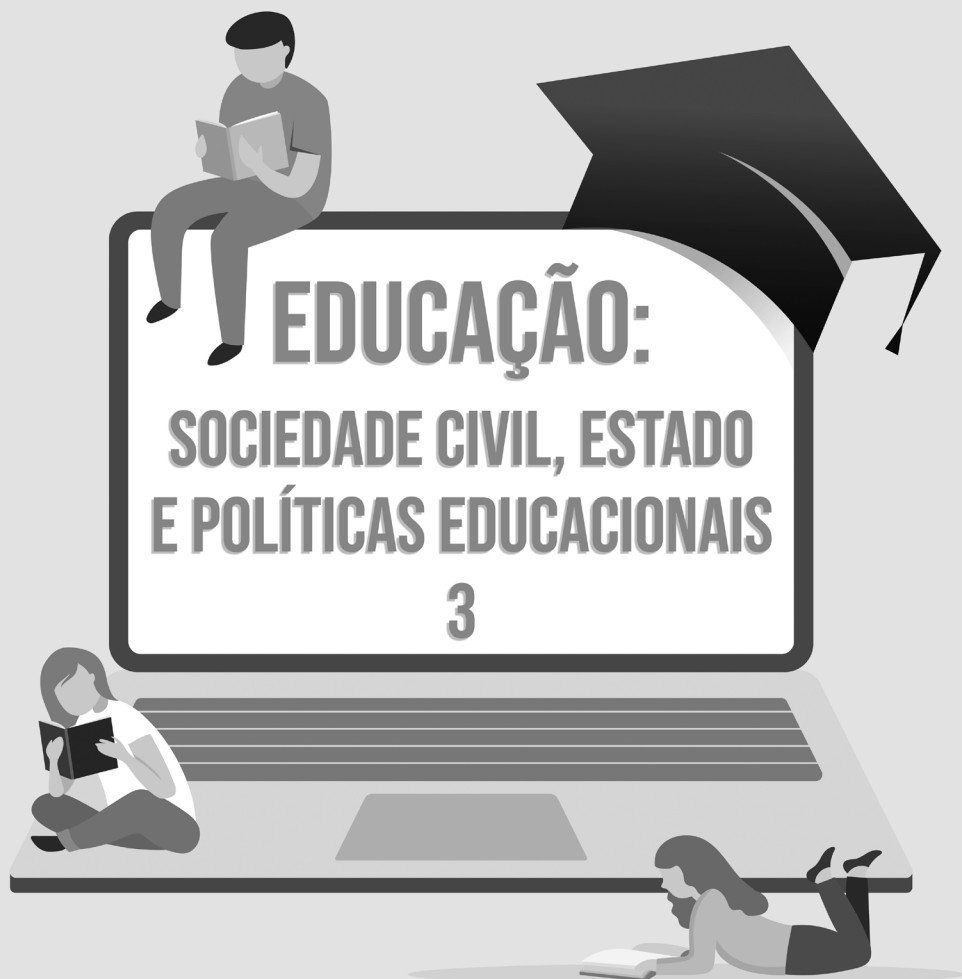
Sustentabilidade 16, 18, 22, 23, 107, 108, 109, 112, 115, 116, 119

## **T**

TIC 22, 82, 85

Trajetória 2, 5, 44, 48, 200, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 222





[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021